JUSTIFICATIVA

São inúmeros os personagens que marcaram a história da Igreja de Juiz de Fora. Um destes que construíram um grande legado foi Monsenhor Burnier. Ele lutou pela evangelização e inclusão da comunidade surda, um nome importante a ser recordado, principalmente no atual tempo de preparação para o centenário diocesano.

Sendo assim, iniciamos uma série de reportagens sobre momentos e agentes que se destacaram na caminhada de nossa Igreja Particular. Eles são motivos para celebrar e, fazendo memória de tais fatos, buscamos entusiasmar o povo para a festa do Jubileu da Diocese de Juiz de Fora.

A Arquidiocese de Juiz de Fora teve a alegria de acolher o primeiro padre surdo da América Latina e do Brasil, e segundo do mundo: Monsenhor Vicente de Paulo Penido Burnier. Natural de Juiz de Fora, oriundo de família tradicionalmente cristã, em 02 de março de 1921 nasceu surdo e aprendeu a falar com 5 anos de idade. Em seu mundo de silêncio, soube ouvir a voz do coração e entendeu sua vocação como um dom de Deus que o chamava a servir e dar assistência especialmente aos seus irmãos e irmãs deficientes auditivos.

Não mediu esforços para estudar e tornar-se um padre. Em virtude de sua surdez, encontrou-se pessoalmente com o Papa Pio XII, em audiência particular em Roma (Itália), para solicitar ao Santo Padre autorização prévia para ordenar-se sacerdote. O consentimento veio dias depois e em 22 de setembro de 1951, foi realizada sua ordenação sacerdotal, na Catedral Metropolitana de Juiz de Fora, com as bênçãos de Dom Justino José de Sant"Ana.

Monsenhor Burnier dedicou-se incansavelmente à evangelização, inclusão, acessibilidade e assistência aos surdos, agindo como um verdadeiro pastor do povo excluído. Em Juiz de Fora, no ano de 2001, fundou a Pastoral dos Surdos da Arquidiocese. Na cidade, também atuou como arquivista da Cúria Metropolitana. O religioso se destacou, ainda, por fundar 18 pastorais dos surdos no Brasil e mais três fora do país. Foi também o idealizador e primeiro presidente da Federação Brasileira de Surdos, fundada em 22 de abril de 1972.

Com apreciável disponibilidade, ternura e coragem, soube anunciar a Palavra de Deus mesmo sem escutar. Falando diversos idiomas, percorreu o Brasil oferecendo a crianças e adultos surdos seu apoio moral, físico e espiritual. Assim como o Bom Samaritano (Lc 10, 25-37), procurou sempre fazer o bem, cultivou a prática do amor e do cuidado ao próximo. É considerado por muitos o "Apóstolo dos surdos" e reconhecido como um verdadeiro cidadão humanista, atento aos problemas sociais e disposto a estender a mão a quem precisasse.

Protagonista de uma trajetória precursora e de luta junto à comunidade surda, o religioso faleceu aos 88 anos de idade, em 16 de julho de 2009, na cidade mineira de Juiz de Fora. O seu legado abriu caminhos para atravessar fronteiras, romper as barreiras do preconceito, promover a integração social e aprofundar a espiritualidade dos irmãos e irmãs deficientes auditivos, a fim de que compreendam a mensagem de Jesus Cristo, que nos une em uma grande comunidade de fé.

Monsenhor Antônio Cornélio Viana foi ordenado presbítero em 20 de dezembro de 1969, tendo completado 80 anos no último dia 5 de maio, nasceu em Carvalhos (MG). O sacerdote foi

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-BRASIL
A validade das assinaturas poderão ser verificadas no endereço www.camarajf.mg.gov.br/sal/verificador, código verificador: 127819

Rua Halfeld, 955 - Fone: (32) 3313-4700
36016-000 - Juiz de Fora - Minas Gerais - Brasil
Home Page: www.camarajf.mg.gov.br *e-mail: camara@camarajf.mg.gov.br*

DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO
DE PROCESSO LEGISLATIVO
Folha nº:_____
Matrícula:_____
Rubrica:_____

pároco da Catedral de 2002 a 2014, bem como passou por diversas paróquias e, por vários anos, foi Vigário Geral da Arquidiocese e administrador do Ceflã. Sua última atuação pastoral foi na Paróquia Nossa Senhora das Estradas, em Igrejinha.

Monsenhor Viana tem uma vida marcada intensamente pela generosidade, pelo acolhimento, pela mansidão e pela colegialidade. Sempre foi uma referência e um sinal de unidade e comunhão no clero arquidiocesano, convergindo para o diálogo e a amistosidade, fortalecendo o vínculo pastoral, humano e social por meio da fé, do amor e da caridade em toda a Igreja para o bem e a alegria de todos os irmãos e irmãs. Monsenhor Viana deixou marcas de um sacerdote exemplar e de um homem de Deus, capaz de diálogo e de fazer muito pelo povo de Deus.

Por essas razões, dentre outras de fácil compreensão, contamos com a aprovação do presente projeto de lei pelos Senhores Vereadores, aos quais agradecemos antecipadamente.

Palácio Barbosa Lima, 14 de junho de 2023.

Juraci Scheffer
Vereador Juraci Scheffer - PT

Assinado Digitalmente

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-BRASIL

A validade das assinaturas poderão ser verificadas no endereço www.camarajf.mg.gov.br/sal/verificador, código verificador: 127819